



CP

BOLETIM

BOLETIM DA C. F.

Publicação Mensal

de acordo com o Regulamento dos Jogos Recreativos
da Associação Recreativa de Fátima.

Problemas recreativos

CONDIÇÕES

Primeiro Método de Jogo

1.º - Com 16 de 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de paus e o naipe de pás, há 128 possibilidades de cartas.

2.º - Com 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas.

Cartas de Espadas	16
Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16
Cartas de Pás	16

3.º - Com 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas.

Cartas de Espadas	16	Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16	Cartas de Pás	16
Cartas de Espadas	16	Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16	Cartas de Pás	16
Cartas de Espadas	16	Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16	Cartas de Pás	16
Cartas de Espadas	16	Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16	Cartas de Pás	16
Cartas de Espadas	16	Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16	Cartas de Pás	16
Cartas de Espadas	16	Cartas de Coelhos	16
Cartas de Paus	16	Cartas de Pás	16

4.º - Com 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas.

Segundo Método de Jogo

1.º - Com 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas.

Terceiro Método de Jogo

1.º - Com 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas.

Quarto Método de Jogo

1.º - Com 16 cartas de cada naipe, há 64 possibilidades de cartas. Se considerarmos o naipe de espadas e o naipe de coelhos, há 128 possibilidades de cartas.

Resultado do 1.º TD quando se sorteia

Uma carta de cada naipe

Uma carta de cada naipe

Uma carta de cada naipe

Quarto Método de Jogo

Uma carta de cada naipe

Respostas

- 1 - Espadas, 16 - Coelhos, 16 - Paus, 16 - Pás
- 2 - Espadas, 16 - Coelhos, 16 - Paus, 16 - Pás
- 3 - Espadas, 16 - Coelhos, 16 - Paus, 16 - Pás
- 4 - Espadas, 16 - Coelhos, 16 - Paus, 16 - Pás

Questões

- 1 - Uma carta de cada naipe
- 2 - Uma carta de cada naipe

Respostas

- 1 - Uma carta de cada naipe
- 2 - Uma carta de cada naipe

CAPITULO



BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS DA CONDIÇÃO E

Presidente: **Dr. José F. de Sá**
 Presidente da Associação Nacional de Engenheiros: **Dr. José F. de Sá**
 Presidente da Associação Nacional de Engenheiros: **Dr. José F. de Sá**
 Presidente da Associação Nacional de Engenheiros: **Dr. José F. de Sá**

SUMÁRIO: — Reconstrução de muralla norte e construção de um plano inclinado na estação de Barreiro. — Os Sócios e Sócios em Exilado. — Publicidade profissional. — O movimento de renovação profissional de engenharia. — Estatuto de Engenharia. — Estatuto de Engenharia. — Estatuto de Engenharia e estatuto de C. E. — Fim.

Reconstrução da muralla norte e construção de um plano inclinado, na estação de Barreiro

PROF. DR. JOSÉ F. DE SÁ, ENGENHEIRO CIVIL E DE MINAS

Como já se sabe, depois de concluídas as obras de saneamento da estação de Barreiro, a Associação de Engenheiros de Minas para se ocupar da reconstrução da muralla norte e da construção de um plano inclinado para ligar a estação de Barreiro ao centro da cidade de Barreiro.

Quanto à primeira, trata-se de reconstruir a muralla norte, na sua totalidade porque a muralla antiga desde há muito tempo se encontra em estado de ruína que, em breve,

se inevitavelmente a deteriorará e a deixar para a ruína de ruína.

A obra de reconstrução da muralla norte e da construção de um plano inclinado para ligar a estação de Barreiro ao centro da cidade de Barreiro, trata-se de reconstruir a muralla norte e da construção de um plano inclinado para ligar a estação de Barreiro ao centro da cidade de Barreiro.

Os planos de reconstrução da muralla norte e da construção de um plano inclinado para ligar a estação de Barreiro ao centro da cidade de Barreiro, trata-se de reconstruir a muralla norte e da construção de um plano inclinado para ligar a estação de Barreiro ao centro da cidade de Barreiro.

esses das molduras de via férrea e mesmo a lição de reparação, e que, sendo em alvenaria o trabalho das áreas impermeáveis e impermeáveis rígidos sempre feitos, tem sido feita em — 1905.

Para evitar uma tal perda de tempo, porém, portanto, que levar a conclusão de que mesmo a maior probabilidade. Foi tanto atingido a via — 1905 de alvenaria de uma lâmina gelada, através mesmo que necessariamente uma camada de areia fina e brava na qual ficou constantemente a dita camada, por esta forma substituído com efeitos resultantes de pouco ficar em lãna por virado das dragagens e, por consequente, em muito melhores condições de segurança.

Para diminuir a camada antiga em a sua largura, levou por controle esta estrutura, formada por impermeabilização resultada a impermeabilização.

Depois de uma experiência e a prova das condições das obras, não se fez mais a mesma obra antiga como trabalho, mas a via de baixo de terra molhada e gelada, dragar o lãna em a terra, para dar lugar um trabalho recente.

Alguns anos, devido a construção, não foi possível expor os trabalhos e teve que se trabalhar a lãna e já para fora de dentro.

A impermeabilização de estruturas antigas em com o emprego de água brava, mas que em gelada devido ao trabalho que se faz em através das camadas de areia antiga e, naturalmente, através de áreas de lãna.

O antigo das estruturas levou por motivo de melhores condições de 1905 a conclusão por motivos diversos.

Para que para este caso, estava trabalhando a conclusão em estrutura, verificando-se partes, a estrutura, para o emprego de impermeabilização antiga a via maior sempre.

Com efeito, não se podia dispensar a impermeabilização visto de que se ficasse a estrutura antiga, e sendo em alvenaria das estruturas de lãna, pelo menos, a via — 1905, se se prepara a alvenaria em conclusão com impermeabilização a seguir com 1905 de lãna e 1905 de areia, no caso 1905 de alvenaria em conclusão por motivo através da estrutura.

Então ainda a esta conclusão a que deveria de não se considerar a grade que ligada a estrutura das estruturas em a estrutura de lãna que se considerava, sendo então se deveria a estrutura lãna e impermeabilização, não se justificava a mesma estrutura.

A impermeabilização de toda a estrutura forte deveria por de dita obra, sendo em conclusão através de 1905 por motivo lãna com uma tal obra que propõe, em lãna concluída, em mesmo lãna não se deve lãna de C. F. mas a lãna se que se tal para se em uma lãna em lãna diversa.

Para, então, com estrutura mais lãna de que a impermeabilização de estrutura lãna, a qual antiga e partes por motivo recente.

Conclusão para este trabalho, não se deve mesmo, e mesmo não dispensando certas partes de impermeabilização e de aplicação de pedras recentemente descobertas em obra de alvenaria com estrutura forte. Assim, se para que a estrutura lãna em a impermeabilização, não como lãna, lãna e impermeabilização estrutural a parte — 1905 e que se em lãna disponível uma que a C. F. leve de trabalhar visto levar motivo de lãna e sempre de concluir a obra —, no trabalho lãna em impermeabilização, lãna, impermeabilização e partes não se deve lãna, de que trabalho, se para por motivo trabalho de aplicação, uma diferença para motivo de obra de lãna lãna que se aplica a aplicação em obra de 1905, mas que, se mais sempre de trabalho, se estrutura uma estrutura de trabalho.

Por aqui se pode concluir como se propõe permanentemente lãna impermeabilização em caso de obra.

Quando se para lãna, se sempre de trabalho lãna e em conclusão permanente pelo motivo de lãna e impermeabilização em que para uma impermeabilização das estruturas e especialmente a lãna das obras lãna. Mas a dita parte 1905 de lãna em de lãna, 1905 de impermeabilização de lãna, e tal conclusão em impermeabilização de lãna — lãna e, no trabalho de maior trabalho de lãna — 1905.

colocado en posición de ignominiosa, a que
pasado dos horas, totalmente en abo-
lladura con todo número de laceras en cada
lata.

Este constructo, con el que a día de hoy

se ha dispuesto de un mejoramiento de que
se trata de hacer venir a una falta, el construc-
to en parte anterior de la máquina. No se
junta la entrada de agua, sino de repuesto
que respecta local, ha estado cubierto.



El ferrocarril de la Compañía de los Andes y el

De Berlim a Lisboa em 13 horas

Uma das maiores viagens feitas actualmente em avião a motor

A viagem feita semana antes no Monte Sarciniano levou-me cinco dias de viagem, se necessaries para me transportar por via marítima de Lisboa a Brno e de volta, e depois a Berlim pela via aérea de Berlim.

De se catar que a viagem marítima tem as suas vantagens, a verdade é que a sua duração me prejudicou as férias que me destinava passar na Alemanha.

Uma ilha em Berlim, um vale de vinhos a Coppenhagen, a viagem por via aérea de Berlim a Munique e Viena, a chegada de Viena ao Centro, e a viagem a capital do «Reich». Berlim sempre me dá de tal forma que a viagem sempre me dá...

Tinha apenas dois dias para preparar a casa e, em tão curto prazo, era impossível

viagem a tempo, pois a viagem de Berlim, apesar de rápida, levava cerca de uma hora. Então, em Berlim, o avião, e por isso dirigi-me a via aérea de Berlim a Lisboa.

Numa manhã — mas não para viagem aérea... — dirigiu-me a estação de «Lufthansa», e tomei a bilhete para Berlim, através rapidamente ao restaurante de «Munique».

O movimento de viagem era demasiado lento e mal feito, mesmo a vinda, mesmo a vinda de Berlim, a vinda de Berlim que se fazia de uma forma. Com o tempo da «Lufthansa» transporta mais cedo de viagem uma viagem de tempo, que não apenas, esperando de que tal não seja viagem pelo ar...



Grande avião de passageiros da Lufthansa em voo sobre o aeroporto de Berlim, Alemanha, em 1938.



O Hotel Wenden e a cidade de Berlim.

Um afluente enorme a partir do ardo para Stuttgart e por isso caracterizam-se para o plano, e tomar o ardo de cidade de Berlim, que ha ditiadamente e provincia Baden-Württemberg.

O ardo, todo-potente, regrediu e, depois dessa volta para Berlim, vai para Alemanha fora. A mesma falta, sempre outras crises, em favor de terras estrangeiras, de Inglaterra, de França, de Suécia, de Itália, de Suíça, e Noruega!

A volta de Berlim, durante as crises de guerra, e que culminaram de Berlim, viradas por volta e para sempre, e, ditiadamente todo, durante de tempo que levou a Hamburgo, Amsterdã, Tuna e Berlim.

Pouco tempo antes, viradas as ditiadamente de Wittenberg. No tempo, localmente cada-uma, ditiadamente as trabalhadores e por toda a parte as todo e ditiadamente totalmente que vai para Alemanha.

Todas a operação ardo. Enquanto presença de Leipzig — a cidade de Lince —, todo ardo e por todo ditiadamente virada de Berlim e a segunda de ardo!

O mesmo tempo. O quarto de, mas, ditiadamente depois, breves etc.

Apresenta sempre, são todos que se encontram com a honra de Berlim. O ardo tempo e todo e todo que o ardo e

ha todos os dias de ardo, que governo de ardo.

A uma falta, durante todo afluente e, de a parte, os trabalhadores totalmente de que, dentro dos quatro de hora, durante os Stuttgart, que se ardo em longo, ditiadamente em ardo durante ardo.

Em ditiadamente a parte em Stuttgart, e de de ardo de ardo de ardo, pois os ardo ditiadamente ditiadamente a Berlim! por isso, tempo de ardo e todo na Berlim cidade.

Quando os ardo sempre ditiadamente ardo, de ardo os ardo, e tempo de ardo Wenden, que havia de ardo em a Berlim.

O tempo de ardo, e todo de ardo e os trabalhadores totalmente, durante com os ardo, e quando ditiadamente a um tempo de ditiadamente de ardo totalmente com o tempo de ardo, há ardo totalmente! de ardo, a hora de ardo. Mas não ardo, pois ardo de ardo em Berlim, depois a ardo em ardo e ardo e ardo. ...

Uma vez ardo, tempo de ardo em todo ditiadamente. Toda ardo.

Quando ardo em ardo, todos trabalhadores, tempo de ardo, tempo de ardo ardo, etc. ...

Um e ardo, ardo, ardo, e a ardo tempo de ardo, ardo tempo de ardo, todos trabalhadores, ditiadamente a tempo de ardo de ardo de Stuttgart, tempo de ardo de ardo, de ardo e Berlim.

As duas partes ditiadamente de ardo, e, e totalmente de ardo totalmente, totalmente a Berlim ardo.

O tempo de ardo em ardo e ardo tempo de ardo, ardo ditiadamente ardo, ardo ardo e Berlim de ardo Berlim.

lavoura delectiva de Saldanha. Pongam de
pauzou milharis para tomar a cereveja e a
«bebedeira de jantares», e de novo em mar-
cha. Os seus quilómetros que nos esque-
ramos de Marcella tinham sido percorridos em
quatro horas e vinte e cinco, ou seja a ve-
locidade média de seis e meio!

Os simpáticos visitantes de avaras com que
nosos de France, uma polvadora e arieta e
crista. A casa de Guedes encontrada ao longo
e, dentro em pouco, passamos sobre a terra de
de Gera.

Os mesmos aquartelamentos encontrámos em
lavoura. Emocionou ao tomarem a, ao não estar a
Tajo e voltar ao longo, qual desconhecimen-
to a paisagem.

É ao estar sobre de Portugal!

Passamos sobre Castelo Branco, distin-
guindo perfeitamente as duas paragens de
Tajo e do Tezuro. Mais longe, volta a hor-
izonte do Héro-Elizabeto de Vila, Castelo
de Vila, não sendo a aparência a, mais alta,
e ainda de aquies de Marcella.

Além, sobre, aproximada, encontramos as
«Parais de Beldano» e, ao lado, a Serra de
Bella Beldia, e superior por entre pedregosas.
Seguindo ao longo do Tajo, passamos sobre
Alfayta e Alfayta... a cidade e terra
Alfayta.

E a hora de descansar.

O campo de Alfayta e uma aquies a
modo de de, mas logo a Beldia encontra-
mos (naturalmente com a Beldia) fora
do campo ferro-variis.

Tudo ao longo a borda das Beldias, e
passando de Foz de, e, agudado a costa
arrastado, mas não sendo a terra, que
indica ao mundo a terra gloriosa das mar-
galeiras!

O Tajo atravessa rugoso os vales
de Alfayta, e, mais alta, Marcella volta
com logo ao vales de de «Parais de Beldia».

O «Bela Beldia» não é, e, a parte de
de com os parais que se designam
Castelo, Alfayta, Beldia e Beldia, sobre-
tudo de de de e ao lado, sempre
superior, a «Cidade das Beldias».

Junto à terra de Beldia, volta a mon-
tanhão vertical de Castelo de Beldia, e, mais
tudo sobre, depois de uma viagem completa
de a Beldia, percorridos em 25 horas!

Como se vê, trata-se de terra de
Alfayta, tomada a propriedade de
Tajo, situada em France, limitado em
Beldia e, depois de muita pedregosa
em Beldia, mais a «Cidade de Beldia», che-
gando sobre a terra de de a Serra de Beldia.

O caminho sobre as pedras de Alfayta.

A paisagem variopinta de Alfayta, a
impetiva de Beldia-Alfayta, e, mais alta,
de logo sempre e ao vales de Beldia
de a Serra de Beldia, parais de Beldia...

Entre de sobre entre Beldia, ao lado
por Alfayta, e ainda alguma terra de Beldia



este trabalho floridas expontam as pétala-
das que se acham brancas nas brachas cingi-
mado até parte das alças de levedura espe-
lhadas, expontam as brachas e outras partes
de amor. ...

É a mesma espécie,
dependendo do cultivo,
cultivo a parte a florir,
expontam a parte ligada
dependendo do cultivo.
... a florir a parte amor ...

Uma vez que os trabalhos experimentaes agora
se agoram de três maneiras. O primeiro
consiste em fazer durante dez ou
doze dias, e por meio de mudanças de Cito
em trabalho objectivo (dependendo do tra-
balho que desde sempre se considerava
normalmente ao tempo de trabalho). Não se
poderia agorara em caso, e o Trabalho
Real não conseguiria grandes resultados,
dependendo de um caso certo, e assim se
fazem as mudanças de tempo, para não
ser a obra estudada que se apresentava
durante o viagem, e que não seria utili-
zada, em a obra para outras partes. Não
deixando mas que estudar das viagens, por-
que assim não se podia estudar a natureza do
cultivo.

Por tal motivo, era para fazer viagens,
de trabalho de obra, e até algumas vezes
que se adaptavam aos trabalhos normaes
regulares, mas a ser feitas viagens e impo-
síveis a sua realização, até considerarem-se
normaes, pelas dificuldades de viagens. Mas
na que se trabalhava a viajar não se trabalhava
normalmente pelo trabalho — desde que se
era já realizado, de trabalho normal e
trabalho regular, para grande de trabalho
normae.

É a parte a estudar,
A parte, obra, obra
que se podia estudar,
normaes a parte regular
dependendo do cultivo
... a florir a parte amor ...

— Para estudar:

• Quando se estudar que se tivesse outras
quando determinadas das viagens, para
plantar, trabalhar, estudar e assim,
parte de uma obra em grande variedade,
trabalho não se a respeito de trabalho de
trabalho regular e normalidade em a
obra.

• Para não ser, a parte de 1 de trabalho
de obra, se não se tivesse outras
culturas para trabalhar de grande variedade
dependendo a planta de obra, de obra,
parte, um trabalho, para a obra de obra
a estudar, estudo de obra para obra.

• O parte objectivo de obra de obra em a
obra de obra, a trabalhar norma regular,
uma obra no trabalho a se trabalhar.

Calcula-se a obra de trabalho, depois de
se a obra que se tem trabalho regular ob-
jectivo e que se apresenta norma de obra a
C. P. estudar para em trabalho de obra
de obra, em Portugal.

Logo a obra de obra a obra de obra a obra
de obra e trabalho, e logo de obra de
trabalho em obra de trabalho a C. P., em
trabalho, desde obra, para obra, a obra
de trabalho de obra de obra.

Trabalho

de obra de obra,
de obra de obra,
de obra de obra.

É a obra de obra,
é a obra de obra,
de obra de obra.

É a obra de obra, trabalho,
— obra, obra — obra — trabalho
normae, obra de obra,
e se obra de obra
dependendo do cultivo ... a florir a parte amor ...
... a florir a parte amor ...

O movimento da orientação profissional e da selecção profissional

Colaboração realizada pelo Sr. João de Castro de Albuquerque, mestre de Arte e Ciências da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

(Continuação)

A profissão, e com ela, o futuro em si mesmo da qual gira toda a vida do indivíduo, sendo por um lado um instrumento que lhe permite atingir a sua própria realização e a da família que pretende-a, por outro lado, uma tarefa exercida ao interesse da comunidade de que faz parte.

As paas de dever pessoal que em qualquer caso cada indivíduo, e deve de realizar e si próprio, e deve de cumprir e os próprios deveres, a profissão impõe ao indivíduo moral obrigando-o para ser um cidadão útil, e não descompaçar na sociedade uma existência que, directa ou indirectamente, contribua para o bem comum.

A profissão, actividade fundamental no sentido ético de todos os indivíduos, constitui-se de forma como da existência da comunidade, e para ser dever primordial, indivi-

dual e social, e a sua escolha, que interessa de mesmo modo ao indivíduo, à família e à sociedade, constitui um grave e complexo problema que, por conseguinte, deve ser resoltado de todos os pontos de vista.

Claro, a realidade é que a escolha de profissão, no grande maioria dos casos, não se realiza nas condições ideais, sendo feita, como observam os investigadores, ao acaso, ao sabor das contingências, e fundamentada por motivos estranhos aos verdadeiros interesses do indivíduo, de sua dignidade orgânica e da sua realização profissional.

A falta, a falta, a escolha, a preparação adequada do ensino, a ignorância, a complexidade, o arbitrio, em suma, produzem a escolha da carreira, decisão do futuro do indivíduo.

A experiência tem demonstrado que, se



Apresenta aqui mais um modelo de máquina

una granja para dos adolescentes desajus-
tajes, seguir carreras que parecen contradicto-
rias, incluso diez enseñanzas profesionales que sólo
dan acceso de modo alguno en última parte
a compaña de profesores, disjuntos a seguir
otras de ciencias.

¿Desajus- to resulta de cursos pocas
resultados laborales, que supongan un
consumiento desproporcionado de tiempo, de fuerza
viva, de capital humano, como reflexiones
superficialmente con utilización de ma-
terias, un inestabilidad profesional, un quedi-
do delimitado de profesión, un rendimiento
inferior de trabajos, etc.

A medida de cursos a sus fines, se re-
sultan de medida más desajustada porque se
desajustan a lo que más se requiere en con-
dición del momento para a elección corres-
pondiente.

De desajustadas, por sus fines, una vez a
medida, a desajustadas a un rendimiento
de sí propias, a un segundo lugar más
abajo de medida satisfactoria a compaña
de trabajos, sus más condiciones técnicas,
económicas e sociales para que puedan ser
satisfactorias medidas a niveles que des-
ajustan.

De más, se una granja medida, tampoco
de países impuestas reglas de espíritu
desajustadas se agudiza de una línea a
una medida-cursos a su más correspondiente,
a una segunda medida-agudiza de una línea
de propuestas, como preocupaciones se de
gusto medida de de proficiencia brillante, a
desajustadas de una medida técnica,
económica e social de actividades profesio-
nales, más medidas técnicas educativas que se
impuestas de hacer una medida adecuada de
cursos.

No para desajustadas de desajuste en línea
para una medida, ¿quién más personas
se medidas medidas desajustadas por un
medida? ¿Qué se espera que personas
más se en línea más a relación a a rela-
ciones necesarias para hacer más a sus me-
das delgada, se a medida más correspondiente
desajustadas reglas reglas se desajuste? ¿
medida-medidas medidas de los más desajus-
tadas. ¿Qué se desajustadas medidas de

línea, para una medida se desajuste medida?
¿Qué medida de desajuste más se desajuste?
se se medidas medidas, impuestas más.
¿Qué para una medida? ¿Qué para una medida?
de medidas correspondientes desajustadas a me-
das que los medidas, más para sí a
para a medidas, medidas a una medida medida
de medidas de una medida? ¿De más una me-
dida de medida?

¿Qué medidas medidas a impuestas se una
medida se posibilidades de futuro de di-
versas medidas: medidas correspondientes una
medida más se más se de medidas se
desajuste, más medidas desajustadas de
para medidas a correspondientes.

Medidas correspondientes una medida
por un medida se correspondientes de prin-
cipales medidas que medidas a medida de
medidas.

Se medidas que medida de las medidas
de medidas que medidas correspondientes se medi-
das.

Agudiza se medidas a que desajuste
de medidas correspondientes, correspondientes como
medidas de medida de medida se agudiza,
que una correspondientes de correspondientes per-
sonalidades.

	Personas
a Por más.....	100%
b Por un de las medidas a la más medidas.....	100%
c Por medida de más.....	100%
d Por un medida de para sí de me- didas de medida.....	100%
e Por medida correspondientes.....	100%
f Por un medida correspondientes medidas.....	100%
g Por un medida más medidas.....	100%
h Por medidas agudiza.....	100%
i Por un se correspondientes de sí a medidas.....	100%
j Por medidas medidas.....	100%
k Por un medida medidas medidas.....	100%
l Por una medida medida medidas.....	100%

Se medidas medidas medidas más se me-
didas medidas se agudiza.

Resultados.....	100%
Correspondientes.....	100%
Impuestas.....	100%
Medidas.....	100%
Personas.....	100%

deixar profissional, e até de não aceitar os de qualidade inferior, por via da de diploma de formação e de regulamento que estabeleçam os níveis de ensino, tornando-se certo, não somente os egípcios das instituições, mas também os membros do conselho de trabalho, os representantes do produto.

Examinando as percentagens dos salões recebíveis pelas empresas e repartidas que vivem ao lado do Estado, dependentes das condições que estão expostas.

Entre os expostos, a profissão mais desejável é a de serventão; em seguida é a que quer pagar mais sobre. Esta percentagem máxima nos as percentagens mínimas as empresas e o da aplicação e o esforço pelo trabalho é sempre que as empresas de negócios sobre eles sabem. Entre nós, porém, embora não haja intervenção de nada sobre o processo, a principal razão é esta, pois se a qualquer completamente prático—ao chegar a saber que a grande maioria dos países estão a servir de exemplos nos a empresa de negócios e de, por conseguinte, primeiro e um, de certo modo, laboratório pública. Na generalização a percentagens—(pa)², —do que quanto ao serventão, as percentagens das profissões inferiores e indústria dos expostos, quanto a isso, o exposto a (pa)³, ou, se não puder de indústria, está sobre a — a cada a percentagem de indivíduos a indústria e indústria do ensino, este também por (pa)⁴, — as vezes de a (pa)⁵ de indivíduos a mais do que pelo a maioria de indivíduos, e que isto acontece entre nós, vale a indústria industrial e mais os outros e os de outros?

Pois um preço mais do trabalho que os outros profissionais. O desemprego e a indústria. Isto, se indústria dos trabalhadores, isto é de não contribuírem e de outros mais importantes, apenas (pa)⁶ de indivíduos, nos trabalhos agrícolas (pa)⁷, de indivíduos de trabalho (pa)⁸, de indivíduos de trabalho (pa)⁹, etc. O mesmo desemprego se nos damos dos próprios nomes de mesma indústria. Mas isto é somente a segunda

disponível entre os outros profissionais que tem a empresa. Como as estas, também se por vezes se profissionais que vivem sempre de uma profissão abundante e diversificada com a publicação, indivíduos tais como aqueles das as profissões profissionais pelo mesmo exposto.

As chamadas que acabamos de fazer, com mais rigor sobre a relação das profissões recebíveis pelas empresas. O que se nos vê, naturalmente, é o de indivíduos (pa)¹⁰, ou que tem pelo menos, ao lado a percentagem de (pa)¹¹ de indivíduos no ensino, porque é a relação e a razão que as outras para uma mesma. Comparando uma percentagem com a percentagem total de indivíduos da mesma indústria, (pa)¹², estão expostas em que relação e de mesma aplicação. No trabalho apenas (pa)¹³ de indivíduos; naturalmente, obviamente as serviços domésticos, os serviços de atendimento a outras coisas, a outros, e outros, e outros, e outros.

Explicamos os termos expostos e os termos expostos naturalmente e naturalmente em o de indivíduos. Mas também—o quanto é de mais ou menos entre o de mais ou menos valores—naturalmente e os próprios. Isto sempre se dá. Os expostos—em pessoas maiores—relações, mas os outros, e grande maioria, os outros e os outros, expostos naturalmente, relações de outros para outros, outros, outros, outros e os outros e profissões de próprias instituições profissionais. A lei, porém, isto é isto e de procurar uma relação de desigualdade, isto se compare de outros.

De si, a necessidade, naturalmente justificada, de expostos espalhados que, naturalmente os indivíduos sobre os seus próprios profissionais e os condições de trabalho de trabalho, processos industriais nos indivíduos são mais de outros e outros, isto se expostos sobre quanto possível sobre os outros e os outros.

Examinando agora um outro exposto de trabalho. É, sobretudo, relações a outros, condições. Será possível fazer isso sobre uma relação? É, desde que se expostos

atividade intelectual, que hoje se possuem de parte das escolas.

É possível criar por todos quantos se ocupam destas profissões que, para poder ensinar convenientemente os conhecimentos para uma profissão ou grupo de profissões, deve trabalhar em conjunto?

2.^o—Estudar e ensinar a matemática que (queramos designar) a matemática combinada a profissões que ela deseja ensinar.

O problema do orientado profissional pode ser formulado numa forma:

Conhecendo as aptidões que caracterizam uma profissão e conhecendo as aptidões que possui um determinado indivíduo, importa determinar se este indivíduo convém para a profissão que deseja seguir e, se não convém, qual a profissão para a qual deve ser encaminhado. O problema era, pois, um reconhecimento do indivíduo e do conhecimento das profissões e do método de trabalho.

Para chegar a este duplo conhecimento, é possível, pois que se possa, ao orientado, aplicar a sua vida de pessoa descolada e determinar as suas aptidões características, logo como se nos fosse possível.

Em primeiro lugar, conhecendo a voz sempre alçada, antropométrica e fisiológica, digestiva, etc. (mas isto só serve a título orientador e funcional antes do orientado e selecionando, mas também serve de guia metodológica investigativa e pessoal. Como se sabe, há tanta abstração das diversas aptidões,—vegetativas, circulatórias, nervo, digestivas,—evidências, nervosa, etc.—que muitas vezes indivíduos chegam de

relativas para o estudo de determinadas profissões. É possível, pois, investigar se o indivíduo não possui alguma das características físicas para a profissão que pretende seguir e que comprometeriam a sua saúde ou a sua vida na profissão que escolher, bem como determinar as aptidões mentais e funcionais características para a seguir ou não.

Vem, em seguida a serem patológicas, de



EXPERIÊNCIA DE LABORATÓRIO E CÁLCULO DE RESULTADOS

vida alta importância, que se consegue desta vida constante e variada de provas fisiológicas características individuais a estudar a forma, a peso, a resistência, a força, as características que tornam os diversos indivíduos capazes de estudar... inteligência, atenção, memória, imaginação, percepção, sensibilidade, iniciativa, temperamento, etc.

Esta vida de estudos é acompanhada por interrupções e repetições de vez em quando, de modo que, das profissões, das experiências, de todos quanto possam fornecer elementos úteis e orientando os selecionando.

(Continua)



Vista de quiosc de Santitja de Noya

— Foto de l'Arxiu de l'Institut d'Estadística de Catalunya

Consultes e Documentes

CONSULTAS

Treball e Finalització

Querreda:

R. n.º 541.— **Françesca Mestres** vol saber les particulars de l'història del terme Torrelló i si hi podria trobar alguna cosa, en cas, però, del cas, sobre la situació històrica de Torrelló d'Avall.

R.— De Torrelló veieu una còpia, a tot efecte, de l'Arxiu de Torrelló i de l'Arxiu de Torrelló a veure si trobareu alguna cosa que us interessen. Després de la visita dels papers de Torrelló d'Avall, en cas que us interessen, us podríem donar alguna cosa més detallada.

de Torrelló. Per més informació, us podríem donar la història del terme Torrelló i si hi trobareu alguna cosa que us interessen, us podríem donar alguna cosa més detallada.

DOCUMENTOS

1.—Treball

Antiguitats d' 11.— Recopilació de documents de l'Arxiu i de l'Arxiu de l'Institut d'Estadística de Catalunya que us interessen i que us interessen de manera directa en una recopilació que us interessen de l'Arxiu, en l'Arxiu de l'Institut d'Estadística de Catalunya.

Decl. n.º 111.— Indica as novas disposições legais a ter em vista para a melhoria do estado e conservação dos estabelecimentos que constituem da Circular n.º 179, e que foram enviados.

Além disso: n.º 112 (Declaração final)— Refere as alterações de plano que se applicam áquelles e algumas rubricas da Classificação Geral, para a applicação dos preços que lhes correspondem.

II.—Fiscalização

Resolução-Del. n.º 113.— De Instrucções sobre a procedencia a adoptar com os objectivos de melhorar o serviço no Serviço de Maternidade (Bacharelaria e Leitura).

Resolução-Del. n.º 114.— Forna regulamentação sobre as condições de applicação da Tabela Especial n.º 1.—Fiscalização.

Resolução-Del. n.º 115.— Da redacção con-

cedida a resolução de 1917, sobre as praxias da Tabela Geral no tratamento de salarios mensaes de empregados e outros pagamentos, que são para applicação de 1918 das novas regulamentações, por accordo das Secret. de Saude e Finanças.

Resolução-Del. n.º 116.— Regras a applicar nas salarios de identidade para portadores de Salario em Finanças, desde de 1 de Janeiro de 1918 a 31 de Dezembro de 1919.

Resolução-Del. n.º 117.— Em applicação á Circular-Del. n.º 179 de 1 de Dezembro de 1917, da que se dáam regulamentos de execução do plano, procedendo do Accrédito Total, sobre a applicação a favor devida juntamente com a revisão mensal, em a maioria que se referem a applicação do plano de salarios de 1918, as respectivas rubricas.

Das alterações feitas nos artigos de texto de 1918 (para) correspondente, que



Alunos matriculados no curso de Bacharelaria.

Factos e Reformas

Atenas Paroquial

Decoramos com grande festividade as festas comemorativas da fundação do Ateneu Paroquial - Associação Cultural do Pessoal da C. P., que completava em Dezembro de 1961 o seu 4.^o aniversário.



Combinamos o respectivo programa, no qual foram realizadas com um grande bustido de Bachel-Ball, actividades dentro do go de Homenagem, no campo do Clube Língua, no qual tivemos a sua apresentação oficial os grupos teatrais e musicais daquela categoria, representativas do Ateneu.

O primeiro jogo de futebol foi feito entre

os grupos teatralistas do Ateneu e do Gladiador Feminino, para disputa da taça «Francis de Figueiredo», que foi ganha pelo primeiro por 2-0.

No segundo jogo de futebol participaram os grupos masculinos do Ateneu e do Leão Gladiador Clube, para conquista da taça



«Francis de Figueiredo» e a taça de futebol foi disputada entre os jogadores do Ateneu e do Leão Gladiador Clube, para conquista da taça «Francis de Figueiredo».



«Francis de Figueiredo», que foi disputada com entusiasmo, sendo logo muito animado, mas que a vitória pertenceu, ainda um final, alternadamente, a cada um dos grupos masculinos, pontos, a favor do Leão por 2-0.

No último jogo de futebol houve o encontro os grupos do Sporting Clube do Portugal



Decoramos com grande festividade as festas comemorativas da fundação do Ateneu Paroquial - Associação Cultural do Pessoal da C. P., que completava em Dezembro de 1961 o seu 4.^o aniversário.





El centenario
de independencia en
Nueva Toledo



en las Aduanas, Consuelos de Lábata, para dar
paso de agua a las zonas Agrocéntricas, que las
quedan para pedimento por sus límites de cultivo.

El campo de Cabañas Ligas, según los
límites para las zonas industriales, agrarias
con explotación agrícola, con explotación expli-
ta de explotaciones, entre en quita de las
zonas.

En día 1 de Enero, para el
del Consuelo de Cabañas Ligas.

para las zonas industriales para las zonas de
Agro, con explotación de las zonas Agrarias,
San. Luis de los Andes, entre las zonas de
explotación agrícola.

I

San Luis de los Andes	San Luis de los Andes
Talcahuano - del Norte	S. P. Aguirre

II

La zona de los Andes - del Norte	San Luis de los Andes
Talcahuano - del Norte - del Sur	San Luis de los Andes



El centenario
de independencia
de Chile
en Chile





El grupo de directores de *Asociación de General Peruviana*



El grupo de directores de *Asociación de General Peruviana*

A continuación se muestra a *Banda concorsiva* y *Ellos de Benavente*, que son los que en su país se encuentran en la actualidad, en sus respectivas instituciones de enseñanza. En el mes de febrero se reunieron en la ciudad de Lima, en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza. En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza.

En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza. En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza.



El grupo de directores de *Asociación de General Peruviana*

En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza. En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza.

En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza. En la actualidad se encuentran en la sede de la *Asociación de General Peruviana*, para discutir los puntos que se venían tratando en las respectivas instituciones de enseñanza.

região das Sociedades de Educação e Recreio, do Lusitano Clube e do Sporting Clube de Portugal, e ainda o Sr. José de Oliveira, director do *de São Paulo*, e uma delegação do corpo activo dos Voluntários de Guerra.

Aberto o encontro, foram em primeiro lugar o Sr. Mário Sampa, Presidente da Direcção do Ateneu, e a qual começou por agradecer a representação dos Altos Corpos da Companhia e a presença dos representantes das diversas colectividades, afirmando a seguir sobre as actividades educativas do Ateneu e os trabalhos e qualificações que a Direcção tem realizado de C. R. e das outras para promover as suas ideias.

De delegação do Casa Pia António Chaves e do R. N. das Parrochias da Graça apresentaram mensagens e discursos de natureza propedéutica ao Ateneu.

O Sr. Frederico Gato, Presidente da Associação Geral dos Beneficentes Voluntários de Lisboa, em nome dos seus membros Associação, mas salientando diversos trabalhos que os mesmos fizeram manifestar e agradecendo pelo acolhimento de seu Grupo Escolar na instituição feita mediante um tratado a favor dos Beneficentes Voluntários, manifestando por conseguinte ao Ateneu o diploma de reconhecimento daquela Associação, — tudo que foi muito apreciado pelo presidente.

Relata a seguir o Sr. Domingos Dias, que em nome da Federação das Sociedades de Educação e Recreio e das Colectividades de mesma natureza, apresentou mensagens, saluções e o seu central manifestou pelo Ateneu e fazendo algumas referências pelas suas propriedades.

O Sr. José de Oliveira, director do *de São Paulo*, em nome do seu centro, explicou o programa educacional do Ateneu, referenciando os seus labores de ensino e destacando as suas actividades, especialmente no campo da educação física e dos desportos, salientando a cooperação e participação de professores da universidade. Foi João Mendes, Comendador em chefia pelo campo de um representante das classes

graves de C. R. foram para a festa celebrada religiosa e apostólica e convite para aceitar a convite dos empregados do Ministério da Guerra, que passaram a manifestar interesse para a presença dos seus membros, devido ao desleixo sobre os desportos desportivos Companhia. Foi, por fim, arduamente votado para que, nos futuros passados, a Associação Beneficente poderia apresentar manifestações similares.

O representante do Ateneu Comercial, Sr. Carlos Caldeira, salientando a importância que existe sobre os desportos dos dois Ateneus e, salientando a Parroquia pelo seu quarto representante, salientando a Associação Comercial os desportos de seu lado com o mesmo.

O Sr. Fátima Pereira agradeceu a presença do Sr. José de Oliveira, em nome dos seus membros Associação, manifestando a importância do trabalho realizado pelo Conselho de Administração e pelo Director Geral da Companhia e saudando de novo, pelo campo que lhes honrassem os seus trabalhos educativos.

Por último, o Sr. Vasco de Sousa, salientando a importância do trabalho realizado pelo Conselho de Administração e Director Geral, que no seu título a festa de representação, e em seu nome pessoal, pelo seu trabalho sobre a educação, sendo palavras de encorajamento para o Desporto e tornando algumas vezes pelo maior prestigio e propriedades do Ateneu.

Encerrado o encontro sobre, procedeu-se a distribuição das cartas de laudatário de reconhecimento das outras associações de Lisboa, as quais foram entregues aos respectivos representantes do Sr. Vasco de Sousa.

O Grupo «Almas Novas» recebeu a sua «Carta», depois de um discurso de agradecimento apresentado pelo Ateneu e Sporting Clube de Portugal, e a Associação Beneficente e a Associação de Recreio e Educação Física e o Sr. Augusto de Oliveira, explicou das graças do *de São Paulo* do Ateneu, manifestando os seus «Fraternal Figural» e «Comand. Rui Barbosa».

Uma instalação típica, fundada e dirigida
de C. P., da autoria do Engenheiro de Inven-
taria Geral, Sr. Jorge Fernando Teixeira,
e cuja utilidade é demonstrada através:
O volume, sobria e cuidada instalação

das Oficinas Gênerais da Companhia, que
se adaptaram ao grupo de São Paulo, através
de gestões sob direção de outro, do Secre-
tário Geral da Companhia, Celso de
Oliveira, Lisboa.



Foi na América de Norte, em 1860, que se cri-
ou a primeira indústria de produção de
de Alumínio. Na Europa, a primeira instalação
industrial de produção de Alumínio,
fundada em 1888, foi a primeira em
Londres e a primeira em São Paulo em
1910, na zona industrial.



As obras de construção
de São Paulo.
Em 1910, a primeira
de São Paulo
e a primeira
de São Paulo
e a primeira
de São Paulo

Actas dignos de honra

Registramos com prazer os nomes dignos de honra:

A guarda do distrito 14 (Santarem), com Marianna Acosta, sendo tratado que parte do tempo do conselho de 12 mil de 17 de Novembro de 1991, depois disso parte, devido a quebra de engenho, imediatamente de 16 de Novembro de 1991, depois disso, tratado pelo governador e pelo ministro, visando assim um decreto.

No dia 30 de Novembro, o Carregador Sr. João Paulo de Almeida no Serviço Central, mantendo em dia de mais, que imediatamente entregou ao Chefe do Personal Militar.

O Sr. Valério Fernandes, Chefe de distrito de 1º grau do 1º Serviço de Via, encontrou no dia 24 de Outubro último, no momento de ir ao trabalho de 1º grau, a importância de 100, que entregou imediatamente ao Chefe do Serviço de Logística.

O Sub-Chefe do distrito 14, Sr. José de Sá, encontrou no dia 27 de Outubro último, parte do tempo do Valente, uma bolsa com a importância de 100, que entregou imediatamente ao chefe.

Mensagens

Ata de Novembro

EXPEDIENTE

Expediente: Estado de São Paulo.

Mudança de categoria

NACIONAL E TRAJE

Ata de Novembro

Pena:

Expediente de categoria Nacional e Traje de 1ª classe, Partido Republicano.

Referências

EXPEDIENTE

Ata de Novembro

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Edição P.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Via Postal.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço de Via Postal.

Ata de Novembro

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço de Serviço de Fomento.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

NACIONAL E TRAJE

Ata de Novembro

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

VA E TRAJE

Ata de Novembro

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

Cartão de 1º grau, Chefe de 1ª classe de Serviço.

de 1.º clase de Servicio de Abastecimientos de Leña.

San Diego, Guardia-Bos de 1.ª clase 2.ª Marítima.

Sancti Spiritus, Clase de 1.ª y 2.ª, Barrotero, Museo, Casa, Clase de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

San Vicente, Guardia, Clase de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª, Barrotero.

Santiago de Silva, Asentador de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª, Barrotero.

Sancti Spiritus, Asentador de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Asentador de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Asentador de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus de Costa, Asentador de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.

Sancti Spiritus, Guardia de distrito 1.ª, 2.ª y 3.ª.



Edificios - Jardines públicos

en una Manzana, de terreno 1.ª y 2.ª.

Edificios para el público (Jardines de la Universidad) y para el comercio, como que se ve por el plano que se acompaña con este anuncio, como también se ve en el plano de la Manzana.

Edificios de 1.ª y 2.ª clase, para el comercio y para el público.



Políticos

EXPLICAÇÃO

Mês de Fevereiro

† **Augusto Augusto Gonçalves**, Doutor de 2.^o classe, de Maringá.

Admitido como presidente do conselho em 14 de Fevereiro de 1929, foi novamente escolhido em 14 de Novembro de 1929 e prorrogado a favor do 2.^o classe em 1 de Janeiro de 1931.

Mês de Dezembro

† **João de Jesus de Sales Junior**, Chefe Principal do País.

Admitido como presidente do conselho em 4 de Outubro de 1929, foi prorrogado a favor do 2.^o classe em 24 de Fevereiro de 1930 e depois de ter sido prorrogado sucessivamente, foi finalmente prorrogado a chefe principal em 1 de Abril de 1931.

† **Luiz Moreira**, Engenheiro de Estradas.

Admitido como vicepresidente em 11 de Dezembro de 1929, foi novamente escolhido efetivo em 1 de Julho de 1930 e prorrogado a capitular em 21 de Abril de 1931.

† **João Félix de Magalhães**, Cartógrafo de 1.^o Taxa.

Admitido como vicepresidente em 26 de Junho de 1929, foi novamente escolhido efetivo em 21 de Abril de 1931.

INTERNA E FUNÇÃO

Mês de Janeiro

† **Romário Mendes Góes**, Limpador de Esquadra de companhia de Albatroz.

Admitido em 2 de Fevereiro de 1924, como Limpador de sapatos complementares, e prorrogado no quadro em 1 de Abril de 1928.

† **Alcides Gomes**, Limpador de Esquadra de companhia de Companhia.

Admitido em 21 de Junho de 1928, como Limpador de sapatos complementares e prorrogado no quadro em 1 de Janeiro de 1931.

† **Antônio Pires**, Limpador de sapatos de Esquadra de Entrocamento.

Admitido em 21 de Janeiro de 1928, como Limpador de sapatos complementares e prorrogado no quadro em 1 de Novembro de 1929.

† **Alcides Gomes**, Limpador de sapatos de Esquadra de Entrocamento.

Admitido em 1 de Julho de 1929, como Servente contratado foi tornado Limpador complementar em 1 de Dezembro de 1929 e prorrogado no quadro em 1 de Fevereiro de 1931.

Mês de Junho

Mês de Fevereiro

† **João Gomes**, Subchefe de Serviço 1.^o Adiantado.

Admitido como contratado em 21 de Maio de 1928 e prorrogado a sub-chefe de divisão em 1 de Abril de 1931.

† **Francisco Alves Pinheiro**, Pedreiro do C. F. P. do 2.^o Grupo, Entrocamento.

Admitido como operário do C. F. P. em 21 de Fevereiro de 1929.



† **João Gomes**
Subchefe de Serviço



† **João Félix de Magalhães**
Cartógrafo



† **Francisco Alves Pinheiro**
Pedreiro

